

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de antropologia
Antropologia Linguística (2/2019) — 129224
Prof. Luiz Eduardo Abreu

1 Ementa

As relações entre Antropologia e Linguística. O lugar da linguagem nas teorias da sociedade e da cultura; relação entre língua, cultura e pensamento; relativismo linguístico. Linguagem, interação e relações sociais.

A bibliografia abaixo poderá sofrer alterações ao longo do semestre. As eventuais mudanças serão discutidas em sala de aula com @s alun@s. Alguns dos textos podem estar citados na sua versão original pela conveniência da minha base de dados. Para todos eles há, com exceção do último, versões em português ou, se não for possível, espanhol.

2 Programa

2.1 A hipótese Sapir-Whorf: pensamento e linguagem

Edward Sapir. *Language. An introduction to the study of speech*. New York: Harcourt, Brace e Company, 1912.

Benjamin Lee Whorf. *Language, thought, and reality. Selected writings of Benjamin Lee Whorf*. Cambridge, Massachusetts: The M.I.T. Press, 1956. Há versão em espanhol. Leremos: “The relation of habitual thought and behaviour to language” (pp.: 134-168).

2.2 Sistema e estrutura

Ferdinand Saussure. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2006. Leremos da Primeira Parte “Princípios Gerais: Capítulo 1 “Natureza do signo linguístico”; Capítulo 2 “Imutabilidade e mutabilidade do signo”. E, da Segunda Parte: Capítulo 1 “Generalidades”; Capítulo 2 “As entidades concretas da língua”; Capítulo 3 “Identidades, realidades, valores”; Capítulo 4 “Valor linguístico”; Capítulo 5 “Relações sintagmáticas e relações associativas”.

Émile Benveniste. *Problemas de linguística geral, I*. 3a. Linguagem, Crítica. Cam-

pinas: Pontes Editores, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991. Leremos: “Capítulo 4. Natureza do signo linguístico” (pp.: 53-59) e “Capítulo 8. Estrutura em linguística” (pp.: 97-104).

Roman Jakobson. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Editora Cultrix, 2007. Leremos: “A linguagem comum dos linguistas e dos antropólogos” (pp.: 15-34), “Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia” (pp.: 34-62).

Maurice Merleau—Ponty. *Signos*. Coleção tópicos. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Leremos: “A linguagem indireta e as vozes do silêncio”, (pp.: 39-88).

2.3 Conteúdo e oposição

Claude Lévi-Strauss. *Antropologia estrutural dois*. 4ª. Vol. 45. Biblioteca Tempo Universitário. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. Leremos: “A estrutura e a forma. Reflexões sobre a obra de Vladimir Propp” (pp.: 121-151).

Claude Lévi-Strauss. *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac-Naify, 2008. Leremos: “A análise estrutural em linguística e antropologia” (pp.: 43-66), “A estrutura dos mitos” (pp.: 221-248).

2.4 As palavras e o seu uso

Bronislaw Malinowski. *The problem of meaning in primitive languages*. City, 1930.

John L Austin. *How to do things with words. The William James Lectures delivered at Harvard University in 1955*. 2nd. Oxford: Oxford University Press, 1975. Há tradução para o português. Leremos Capítulo I “Performativos e constatativos”, Capítulo II “Condições para os performativos felizes”, Capítulo VIII “Atos locucionários, ilocucionários e perlocucionários”, Capítulo IX “Distinção entre atos ilocucionários e perlocucionários”.

Benveniste, *Problemas de linguística geral*, I, op. cit. Leremos: “Capítulo 22. A filosofia analítica e a linguagem” (pp.: 294-305).

Carla Costa Teixeira. “Das bravatas. Mentira ritual e retórica da desculpa na cassação de Sérgio Naya”. Em: *O dito e o feito. Ensaio de antropologia dos rituais*. Ed. por Mariza G S Peirano. Coleção Antropologia da Política. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, pp. 113-132.

2.5 O significado como uso

Ludwig Wittgenstein. *Philosophical investigations (with the German text)*. 2nd. Oxford: Blackwell Publishers, 1958. Há tradução para o português. Leremos os seguintes parágrafos: 1 a 90, 118 a 133, 197 a 206.

Rudolf Haller. *Wittgenstein e a filosofia austríaca*. Coleção Ponta. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1990. “A filosofia e a crítica da linguagem: Wittgenstein e Mauthner” (pp. 67-81)

Cliford Geertz. *Interpretação das culturas*. Antropologia Social. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1989 Leremos: “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura” (pp.: 3-24).

Luiz Eduardo Abreu. “A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional”. Em: *Mana — Estudos de Antropologia Social* 11.2 (2005), pp. 329–356

2.6 Política, significado e poder

Patrice Maniglier. “A bicicleta de Lévi-Strauss”. Em: *Cadernos de Campo* 17 (2008), pp. 275–292.

Pierre Bourdieu. *A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer*. 2a. Vol. 4. Clássicos. São Paulo: Edusp, 1996. Leremos: “A linguagem autorizada. As condições sociais da eficácia do discurso ritual” (pp.: 85-96).

2.7 Na antropologia americana

Alessandro Duranti. “Language as Culture in U.S. Anthropology. Three Paradigms”. Em: *Current Anthropology* 44.3 (2003), pp. 323–347.

3 Metodologia

As aulas basear-se-ão na leitura e na discussão dos textos do programa. Para o aproveitamento do curso é fundamental a leitura prévia dos textos propostos para a aula.

4 Avaliação

A avaliação do curso consistirá em um trabalho final. A data de entrega do trabalho final será combinada com os alunos.